



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

✓ SEGUINHO

Brasil

A era da estupidez

O universo onde a verdade e a mentira têm o mesmo valor

Por Murillo de Aragão

Atualizado em 23 Maio 2025, 16h06 - Publicado em 23 Maio 2025, 06h00



Fake News (//iStock)

A+

A-

◐

Vivemos um tempo paradoxal. Nunca tivemos tanto acesso ao conhecimento e, ao mesmo tempo, nunca estivemos tão expostos à desinformação, ao ruído e à superficialidade. Em plena era da inteligência artificial, assistimos ao colapso do pensamento crítico. O psicólogo social Jonathan Haidt, da Universidade de Nova York, alertou: “A humanidade está ficando mais estúpida exatamente no momento em que nossas máquinas estão ficando mais inteligentes que nós”. Essa constatação resume o espírito de uma era marcada pela derrocada do ecossistema do pensamento, agravada pela

[Voltar para o site de **veja**](#)

edes sociais. O que deveria ser ferramenta de

ampliação da inteligência humana tornou-se, para uma imensa maioria, instrumento de sua atrofia. Umberto Eco alertou que as redes deram voz a uma legião de imbecis. A democratização da palavra sem educação e responsabilidade produziu uma avalanche de ignorância orgulhosa. Opiniões descabidas, antes perdidas num balcão de bar, hoje viralizam, moldam eleições, destroem reputações e corroem a autoridade do saber.

A crise da mediação atingiu em cheio a autoridade epistêmica: cientistas, professores e jornalistas passaram a disputar espaço, em condições de igualdade ilusória, com influencers, conspiracionistas e perfis anônimos. A verdade passou a valer tanto quanto a mentira — desde que ambas tenham os mesmos likes. No Brasil, o cenário é ainda mais grave. Segundo o Indicador de Alfabetismo Funcional, mais de 30% da população é incapaz de compreender conceitos e argumentos complexos. Esse povo é bombardeado por conteúdos enganosos, contraditórios ou falsos, sem dispor de preparo para distinguir o real da manipulação. Educar nossos filhos será cada vez mais desafiador em um ambiente de inundação de informações inverídicas e manipuladoras.

“Opiniões descabidas viralizam, moldam eleições, destroem reputações e corroem a autoridade do saber”

em indústria bilionária que transforma dados das massas em lucro para poucos, criando um ecossistema predatório onde somos simultaneamente consumidores e produto. Vivemos a era do colonialismo digital, em que gigantes tecnológicos extraem nossa atenção, comportamentos e desejos como novo recurso primário. Nessa estrutura de poder assimétrica, quem controla os algoritmos e a tecnologia determina não apenas o que consumimos, mas como pensamos, sentimos e interagimos, perpetuando dependências sistêmicas sob o disfarce da conectividade gratuita e da conveniência.

A desigualdade hoje é também cognitiva. Uma elite capacitada interpreta, filtra e se protege. Já a maioria é arrastada pelo fluxo caótico da desinformação. A economia da atenção se converteu

“A era da estupidez” não é somente um título provocativo: é um diagnóstico m — das fake news à rejeição da ciência, do

immediatismo na vida pública ao descrédito das instituições. E não será a tecnologia, por si só, que nos salvará. Sem base humanista, ela apenas amplifica nossas falhas. Enfrentar o desafio exige educação crítica, letramento digital, ética na comunicação, valorização do pensamento elaborado e, sobretudo, recuperar o tempo longo do argumento bem construído, da escuta verdadeira, da responsabilidade cívica. Pensar, hoje, é — mais do que nunca — um ato político necessário. Porque, se não pensarmos e agirmos, seremos pensados — por máquinas, algoritmos ou oportunistas produzidos pela estupidez.

Publicado em VEJA de 23 de maio de 2025, edição nº 2945

MAIS LIDAS

- 1** Cultura
Virgínia Fonseca e Zé Felipe anunciam separação: entenda a decisão
- 2** Cultura
Virgínia Fonseca e Zé Felipe se pronunciam sobre suposta traição
- 3** Esporte
Lenda da ginástica é presa nos EUA
- 4** Agenda Verde
Além da frente fria, Inmet alerta para chuvas fortes nesta quinta: saiba em quais estados
- 5** Agenda Verde
Frente fria avança nesta quarta-feira, 28: saiba quais regiões serão mais afetadas

POLÍTICA



[Veja](#)

[Superinteressante](#)

DIA DOS NAMORADOS

A PARTIR DE R\$ 1,99/MÊS

DIA DOS NAMORADOS

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

QUATRO RODAS

[Veja Negócios](#)

DIA DOS NAMORADOS

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

DIA DOS NAMORADOS

A PARTIR DE R\$ 1,99/MÊS

Você RH

[Veja Saúde](#)

DIA DOS NAMORADOS

A PARTIR DE R\$ 1,99/MÊS

DIA DOS NAMORADOS

A PARTIR DE R\$ 1,99/MÊS

Leia também no  GoRead

SIGA    



[Voltar para o site de **veja**](#)

BEBÊ

INSTITUTO VEJA

BOA FORMA

QUATRO RODAS

BRAVO!

SUPERINTERESSANTE

CAPRICHOS

VEJA RIO

CASA

VEJA SÃO PAULO

CASACOR

VEJA SAÚDE

CLAUDIA

VIAGEM E TURISMO

ELÁSTICA

VOCÊ RH

ESPECIALISTAS

VOCÊ S/A

GUIA DO ESTUDANTE

[Grupo Abril](#)

[Anuncie](#)

[Política de privacidade](#)

[Dicas de Segurança](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[Vendas](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.